



CONFLITO ÉTICO E DILEMA ÉTICO

Reflexão elaborada por: Norberto Carlos Weinlich¹

Saber e Agir éticos: independente da opção ética que venha a ser feita, devemos refletir a respeito. Escolhas éticas repercutem em todas as dimensões de nossa existência, provindas de valores éticos que emergem dos diversos modos como nos posicionamos no mundo, de como nos relacionamos conosco e com os outros.

Segundo o professor Mário Cortella, “A Ética é um conjunto de valores e princípios que você e eu usamos para decidir sobre as três grandes questões da vida: Quero, Devo e Posso!” Ou seja:

- a)** Tem coisas que eu QUERO, mas não DEVO;
- b)** Tem coisas que eu DEVO, mas não POSSO;
- c)** Tem coisas que eu POSSO, mas não QUERO.

Como exemplo para cada uma dessas questões, seguem procedimentos que levam a um conflito ou dilema ético, prioritariamente em época de eleição:

- a)** O político quer, mas não deve se utilizar do caixa dois, pois é considerado crime;
- b)** O político deve, mas não pode atirar em um ladrão dentro de sua casa, em legítima defesa, por que vai contra a lei do desarmamento;
- c)** O político pode, mas não quer votar contra o foro privilegiado, pois, caso venha a ser considerado réu, estaria dando “um tiro no pé”!

Alguns valores éticos são indispensáveis e insubstituíveis, correspondendo a cada valor um princípio ético, ou seja, um imperativo, um comando, um convite à ação, tais como: justiça, honestidade, amor, prudência, liberdade, responsabilidade, sinceridade e respeito.

Por exemplo, o valor ético responsabilidade implica em um mínimo de consciência que se estabelece pela correlação entre um ato livremente praticado e os efeitos que produz sobre os outros e a realidade em geral. O princípio ético será o de assumir os benefícios e os ônus decorrentes da situação em que se encontra, segundo firmeza de propósitos (honestidade).

Uma viagem no túnel do tempo nos conduz a Sófocles, que viveu entre 490 e 406 a. C. Narra a tragédia de Antígona, irmã de Polinice, um rebelde que morreu lutando contra o rei Creonte, que decidiu que o corpo do mesmo não poderia ser sepultado, como forma de uma condenação perpétua pelos seus erros.

Antígona entendeu que nenhum irmão poderia deixar insepulto o corpo de seu próprio irmão, enfrentando, pois, a lei de seu rei. Em decorrência de sua postura, foi julgada, condenada e executada, pois uma mulher não poderia enfrentar um homem, especialmente seu rei.

Ocorreu então o primeiro CONFLITO ÉTICO (OU DILEMA ÉTICO) entre as leis escritas pelo monarca e as leis não escritas, impostas pelos deuses, que deveriam prevalecer.

Antígona evocou o Direito Natural e Creonte o Direito Positivo.

Em pleno século XXI ocorre uma mudança de roupagem, com a dificuldade de se colocar na prática um comportamento ético. Para alguns estudiosos de ética, uma primeira corrente defende que o dilema ético diz respeito à escolha entre dois caminhos contraditórios, ou seja: diante de duas coisas que desejo, uma é eticamente saudável, enquanto que a outra me desvia da conduta correta. No conflito ético, diante de duas situações eticamente saudáveis, a obrigação por uma delas se dá somente de acordo com a nossa consciência. Escolher entre ir a um jogo de futebol com os amigos do time de coração ou convidar a esposa para jantar em um restaurante configura um conflito ético. Por outro lado, se uma pessoa que não estava dirigindo o veículo de um seu amigo, concordar em assumir a multa e perda de pontos, acobertando o infrator, ainda que consciente de ter infringido a lei, ocorreu um dilema ético. Numa segunda corrente: diante de um conflito ético que surja, tal qual ocorreu com Antígona, temos que tomar uma decisão que nos conduzirá a um dilema ético, cujas consequências podem trazer prejuízo de caráter de transgressão ou não da lei.

Façamos agora uma reflexão sobre qual das duas correntes adotaríamos: um dos membros da sua equipe com excelente histórico lhe confia a confidencialidade que contraiu AIDS. Apesar de seu desempenho ainda não ter sido afetado pela doença, você está preocupado com sua saúde no futuro e com as reações de seus colegas no trabalho. Você:

- a)** Diria a ele para mantê-lo informado sobre sua saída e não diria nada aos colegas de trabalho. ()
- b)** Arrumaria para ele uma transferência para outro setor da empresa onde ele pudesse trabalhar sozinho. ()
- c)** Convocaria uma reunião da equipe para informar seus colegas de trabalho e consultaria o grupo sobre a continuidade de sua presença na equipe. ()
- d)** Consultaria o departamento de Recursos Humanos para saber como proceder. ()

Na Ética precisamos ter claro uma hierarquia de valores a apoiar uma tomada de decisão. Para Antígona, o valor maior estava em seguir os deuses, daí a sua decisão. No caso

de uma empresa, qual o maior valor? Talvez o Código de Conduta e Moral da instituição tenha a resposta. Em suma, a Ética diz respeito à coerência que devemos ter entre aquilo que se fala e o que se pratica. Ser ético, enfim, significa respeitar os múltiplos modos de ser e aparecer da pessoa, tanto na sua postura individual, como enquanto membro da sociedade.

Norberto Carlos Weinlich¹, professor universitário nas áreas de Ética e Gestão do Conhecimento.